

Importância de instrumentos epidemiológicos para avaliação da qualidade da dieta em idosos e longevos

Flávia Picoli Gheno¹, Cláudia Aline Oliveira Safian², Ângelo José Gonçalves Bós³

¹ Nutricionista formada pela Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. Pós-graduada em Nutrição Esportiva pelo Centro Universitário Internacional – UNINTER. Mestranda em Gerontologia Biomédica pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS.

² Nutricionista formada pelo Centro Universitário Metodista – IPA. Pós-graduada em Nutrição Materno infantil (HMY). Mestranda em Gerontologia Biomédica pela PUCRS.

³ Phd em Medicina com ênfase em Saúde Comunitária pela Tokai University, Japão, em 1995. Pós-doutorado no Instituto Nacional Americano sobre o Envelhecimento, Escola de Saúde Pública da Universidade de Johns Hopkins, em Baltimore, EUA, onde acompanhou o Baltimore Longitudinal Study of Aging. Pós-doutorado no Tokyo Metropolitan Institute of Gerontology, 2015.

INTRODUÇÃO: Dentre os fatores determinantes para a longevidade estão a qualidade da dieta e a nutrição. Com o acelerado crescimento da população longeva (80 anos ou mais) cresceu também a preocupação com a qualidade de vida nessa faixa etária e a adequada avaliação da qualidade da dieta e nutrição. A análise dos hábitos alimentares e estado nutricional faz parte das medidas que os profissionais de saúde devem utilizar na avaliação do estado de saúde dos longevos. Entretanto, pouco se sabe sobre a eficiência de instrumentos de avaliação nutricional e alimentar nessa faixa etária. **OBJETIVO:** Investigar instrumentos epidemiológicos utilizados para avaliar a qualidade da dieta e nutrição de idosos e longevos brasileiros. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão sistemática para identificar inquéritos alimentares utilizados no Brasil já aplicada com idosos e longevos em pesquisas epidemiológicas. Para tanto, foi feita uma busca bibliográfica, utilizando os termos indexados “idosos”, “longevos”, “instrumentos epidemiológicos”, “idosos não institucionalizados” em documentos publicados na língua portuguesa. As bases de dados eletrônicos pesquisados foram: PubMed (Base de Dados Medline), Scielo (Scientific Electronic Library Online) e Google Acadêmico no período de 2010 e 2016. **RESULTADOS:** foram encontrados somente três instrumentos de avaliação de qualidade da dieta em pesquisas epidemiológicas: Mini Avaliação do Estado Nutricional (MAN), Questionário da Frequência Alimentar (QFA) e o da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS). Apesar de essas pesquisas envolverem tanto idosos quanto longevos, nenhum desses instrumentos foi validado quanto a sua aplicabilidade e validade específica para a população longeva. **CONCLUSÃO:** Diferentes instrumentos foram desenhados para diferentes avaliações, a MAN avalia o grau de desnutrição, o QFA e o PNS quantificam os alimentos ingeridos, mas o primeiro utiliza porcionamento dificultando a sua aplicabilidade por profissional não nutricionista. Identificamos uma lacuna no campo de pesquisa nessa área e avaliar a confiabilidade desse instrumento para idosos e longevos. Esse resultado reforça a necessidade de estimular pesquisas desse âmbito, pois é sabido que carências nutricionais podem estar envolvidas com maior risco de mortalidade.

